

País precisa de US\$ 16,8 bilhões

O Brasil, de acordo com os números divulgados ontem por Langoni, precisa, em 1983, de US\$ 16,8 bilhões para financiar seus compromissos com o exterior. Dispõe de cerca de US\$ 7,8 bilhões e quer conseguir junto aos bancos internacionais um "resíduo de US\$ 9,6 bilhões". Para obter esse resíduo é que o Banco Central está enviando suas quatro propostas aos dirigentes dos bancos estrangeiros.

O Banco Central chegou aos US\$ 16,8 bilhões da seguinte forma: o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos em 1983 será de US\$ 6,9 bilhões; o volume de amortizações do principal da dívida externa, no ano que vem, é de US\$ 7,2 bilhões; financiamentos às exportações que vão vencer totalizam US\$ 1,1 bilhão e o País precisa captar US\$ 1,6 bilhão para recompor as reservas internacionais. Total: US\$ 16,8 bilhões.

As fontes de financiamentos praticamente asseguradas são as seguintes: operações bridge com o Tesouro americano e bancos comerciais estrangeiros (US\$ 3 bilhões que já foram gastos este ano e portanto representam para 1983 menos US\$ 3 bilhões); empréstimos do Fundo Monetário Internacional (US\$ 2,5 bilhões); empréstimos concedidos a projetos e financiamento para importação (US\$ 4,5 bilhões; investimentos diretos (US\$ 1,5 bilhão); empréstimos de empresa a empresa (US\$ 500 milhões); empréstimos aos bancos comerciais brasileiros (US\$ 600 milhões); créditos de curto prazo (US\$ 1,2 bilhão). Total, diminuindo os bridge loans, US\$ 7,8 bilhões. Como o Banco Central pretende pagar o Tesouro americano US\$ 500 milhões, devem ficar apenas US\$ 7,3 bilhões.

Faltam cerca de US\$ 9,6 bilhões que o BC pretende

cobrir com empréstimos de longo prazo dos bancos: US\$ 4 bilhões de renovação dos empréstimos; US\$ 4,4 bilhões de empréstimos de longo prazo (o jumbo) e US\$ 1,2 bilhão de empréstimos tomados este ano mas que só entram em 83.

Os números não batem muito bem, talvez por causa do pagamento ao Tesouro americano.

AS NECESSIDADES DE EMPRÉSTIMOS

EM 1983

| Necessidades | 1982 | 1983 |
|----------------------------|------|------|
| Total | 19,0 | 16,8 |
| déficit em conta correntes | 14,5 | 6,9 |
| amortização de longo prazo | 7,8 | 7,2 |
| financiamento à exportação | 0,7 | 1,1 |
| alterações nas reservas | -4,0 | 1,6 |

| Fontes de financiamento | | |
|---|------|------|
| operações bridge (ponte) | 3,0 | -3,0 |
| — oficial (Tesouro Americano) | 2,0 | -2,0 |
| — bancos comerciais estrangeiros | 2,0 | -2,0 |
| empréstimos do FMI | 0,5 | 2,5 |
| empréstimos a projetos e financiamento à importação | 3,1 | 4,5 |
| investimentos diretos | 1,1 | 1,5 |
| empréstimos entre empresas | 0,8 | 0,5 |
| bancos comerciais brasileiros | 0,9 | 0,6 |
| créditos de curto prazo | -1,8 | 1,2 |

| bancos comerciais estrangeiros (longo prazo) — Total | 10,9 | 9,6 |
|--|------|-----|
| renovação amortizações | 4,2 | 4,0 |
| empréstimo de 82 para 83 | — | 1,2 |
| novos empréstimos | 6,7 | 4,4 |